

Cidade e qualidade de vida

Daniel Santos Alves da Silva e Igor Martins Medeiros Robaina

Introdução

Caro Professor,

As dimensões da cidade e do urbano são elementos de excelência dentro do quadro das preocupações geográficas. A compreensão das diferentes configurações que envolvem as múltiplas formas, funções, estruturas, processos e significados do espaço urbano possibilitam profundas transformações na formação dos nossos alunos enquanto sujeitos críticos e atuantes nas diferentes escalas de ação e mobilização social. Desse modo, optamos, nesta unidade, pela reflexão e pela *análise de diferentes formas de ocupação do espaço urbano, confrontando-as com os interesses socioculturais, políticos, ambientais e econômicos existentes na cidade*. Acreditamos que, ao levantarmos alguns aspectos do processo de urbanização brasileira, tais como habitação, segurança, lazer, mobilidade urbana e qualidade de vida, entre outros, sejam em pequenas, médias ou grandes cidades, nossos alunos poderão refletir sobre o seu cotidiano e o contexto do país. Assim, também destacamos como elementos de análise os processos de segregação espacial como: desigualdades socioespaciais, relação centro/periferia, concentração de serviços nos grandes centros, gentrificações, etc. Ao final desta unidade, esperamos que os nossos alunos sejam capazes de entender que o direito à qualidade de vida nos espaços urbanos depende de fatores que qualificam assimetricamente o cidadão como *usuário, consumidor, trabalhador, morador, estudante*, dentre outras denominações.

Portanto, é com entusiasmo que apresentamos um conjunto de sugestões de recursos pedagógicos, atividades escolares e algumas avaliações relacionadas ao material impresso dos alunos, que poderão ser aplicados com as devidas adaptações em nossas salas de aula. Pesquisamos alguns recursos que talvez possam ajudá-lo a complementar a exposição deste tema nas aulas. Um resumo dessas sugestões está colocado na tabela a seguir, e seu detalhamento no texto que segue. Para poder utilizar os recursos multimídias, basta abrir esta tabela colocada no *pendrive* que você recebeu e clicar em cima da atividade.

Apresentação da unidade do material do aluno

Caro professor, apresentamos as características principais da unidade que trabalharemos.

Disciplina	Volume	Módulo	Unidade	Estimativa de aulas para essa unidade
Geografia	2	1	3	4

Título da unidade	Tema
Cidade e qualidade de vida	O meu lugar na cidade
Objetivos da unidade	
Reconhecer a urbanização como uma característica marcante do mundo atual	
Identificar as formas desiguais de produção do espaço urbano e as diferentes condições de acesso à qualidade de vida nas cidades	
Reconhecer as lutas da população de menor poder aquisitivo por cidades com melhores condições de qualidade de vida e justiça social	
Identificar tipos de aglomerados urbanos ao longo da história das cidades em diferentes partes do mundo	
Analisar a importância dos aglomerados urbanos para as cidades globais	
Mapear as principais desigualdades socioespaciais nos principais espaços urbanos	
Seções	Páginas no material do aluno
O mundo cada vez mais urbano	46 a 49
As migrações para as cidades	50 a 55
O espaço urbano e suas desigualdades	55 a 59
É possível pensar em uma cidade mais justa e igualitária	59 a 63

A seguir, serão oferecidas algumas atividades para potencializar o trabalho em sala de aula. Verifique, portanto, a relação entre cada seção deste documento e os conteúdos do Material do Aluno.

Você terá um amplo conjunto de possibilidades de trabalho.

Vamos lá!

Recursos e ideias para o Professor

Tipos de Atividades

Para dar suporte às aulas, seguem os recursos, ferramentas e ideias no Material do Professor, correspondentes à Unidade acima:



Atividades em grupo ou individuais

São atividades que são feitas com recursos simples disponíveis.



Ferramentas

Atividades que precisam de ferramentas disponíveis para os alunos.



Avaliação


Questões ou propostas de avaliação conforme orientação.



Exercícios

Proposições de exercícios complementares

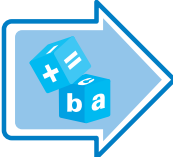
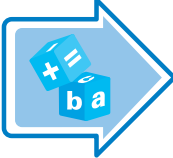
Atividade Inicial

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	O tempo, o espaço e a cidade	Projetor multimídia, computador, internet, lápis e folha	O objetivo desta atividade é apresentar a cidade como um espaço de grandes referências, diferentes aspectos e profundas transformações no mundo contemporâneo. Para isto, utilizaremos as transformações na paisagem através da produção ao longo do tempo na cidade do Rio de Janeiro	Individual	25 a 30 minutos

Seção 1 – O mundo cada vez mais urbano

Página no material do aluno

46 a 49

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Tabela Comparativa	Lápis, caneta, folha, borracha, cópia do Modelo da Tabela Comparativa	Relacionar as diferenças entre a paisagem de uma cidade medieval e a paisagem de uma cidade moderna	Duplas ou em grupos de até 5 alunos	50 minutos
	A dimensão socioespacial do gráfico	A imagem do gráfico, papel e lápis	Identificar as transformações socioespaciais, a partir dos dados estatísticos do IBGE, em relação às populações residentes na cidade e no campo ao longo de uma série histórica	Duplas	20 a 25 minutos

Seção 2 – As migrações para as cidades

Página no material do aluno



50 a 55

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Música, migração e geografia	Aparelho multimídia ou aparelho de reprodução de áudio		Individual	25 a 30 minutos
	Lugares do migrante: espaços de “um outro” lugar?	Acesso às imagens, lápis e papel	Compreender, através de imagens de referência identitária e territorial, diferentes processos de apropriação e diversidade cultural resultantes das migrações interregionais	Em pequenos grupos de até quatro pessoas	25 a 30 minutos

Seção 3 – O espaço urbano e suas desigualdades

Página no material do aluno

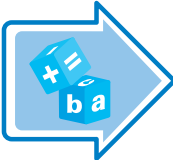
55 a 59

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Escala dos Problemas dos Centros Urbanos	Datashow, cópia do quadro e da escala anexos, caneta, lápis, borracha	Relacionar os problemas causados pelo inchaço dos grandes centros urbanos numa escala com dois polos (+) e (-)	Individual	50 minutos
	Descrevendo as desigualdades urbanas	Aparelho para reproduzir a música, cópia da música, lápis, caneta, borracha	Interpretar a música <i>Classe Média</i> , de Max Gonzaga	Individual ou em dupla ou grupo de três alunos	25 a 30 minutos


Seção 4 – É possível pensar em uma cidade mais justa e igualitária

Página no material do aluno


59 a 63

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Circulação e Qualidade de vida na cidade. Monte um centro urbano sustentável	Cópia dos desenhos 1 e 2 e modelo de pauta em anexo, caneta, lápis, borracha	Elaborar sugestões sustentáveis e de qualidade de vida para a circulação nos centros urbanos	Grupos de 3 ou 4 alunos	50 minutos
	Cidade e Cidadania: Grupos excluídos do crescimento da cidade	Sala audiovisual	Assistir ao filme <i>Hiato</i> , de Vladimir Seixas, e depois debater sobre o problema da exclusão social nas grandes cidades	Não é necessário para esta atividade	1 hora a 30 minutos

Avaliação

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Avaliação – ENEM	A lista de exercício, caneta, lápis e borracha	Esta avaliação busca ambientar os alunos para as possíveis exigências do Exame Nacional do Ensino Médio em relação aos aspectos da urbanização, da cidade e da qualidade de vida	Individual	30 minutos

Atividade Inicial

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	O tempo, o espaço e a cidade	Projetor multimídia, computador, internet, lápis e folha	O objetivo desta atividade é apresentar a cidade como um espaço de grandes referências, diferentes aspectos e profundas transformações no mundo contemporâneo. Para isto, utilizaremos as transformações na paisagem através da produção ao longo do tempo na cidade do Rio de Janeiro	Individual	25 a 30 minutos

Aspectos operacionais

Esta atividade de iniciação dos trabalhos sobre a cidade e o espaço urbano possibilita um leque de reflexões e ações pedagógicas. De fato, a geografia tem dedicado uma parte dos seus interesses aos temas relativos à configuração sócio-espacial urbana. Sob o título *“Cidades e qualidade de vida”*, nós nos posicionamos de maneira crítica e reflexiva, no sentido de dialogar e construir com os nossos alunos uma postura não somente dedicada à esfera do pensamento, mas também da dimensão da práxis, como um indivíduo que vive, compreende e é capaz de transformar o espaço (a cidade e o urbano) que faz parte da sua vida.

Acreditamos que os vídeos produzidos pela Prefeitura Municipal da Cidade do Rio de Janeiro, intitulados **Evolução e ocupação: um passeio no tempo**, poderão levantar considerações importantes sobre a cidade e o espaço urbano. O professor poderá escolher diferentes lugares que compõem o imaginário e a vivência no estado do Rio de Janeiro (Os Arcos da Lapa, a Praça XV de Novembro, O Largo da Carioca, A região portuária e a Praia de Copacabana) e as profundas transformações ocorridas socioespacialmente nos últimos séculos. Os vídeos estão disponíveis em <http://portalgeo.rio.rj.gov.br/EOUrbana/>.

Uma vez exibindo(s) o(s) vídeo(s), seria importante estabelecer um diálogo sobre as percepções espaço-temporais dos alunos em relação às transformações ocorridas na cidade do Rio de Janeiro.

Dividir a turma em pequenos grupos, duplas ou trios poderá nos ajudar para que ocorra maior interação e sociabilidade com o corpo discente. Assim, seria interessante que os alunos produzissem um quadro, apontando as transformações referentes aos **Aspectos Paisagísticos**, ou seja, às mudanças decorridas na morfologia do espaço; aos **Aspectos Técnicos** dessa mudança, relacionados às questões dos novos elementos incorporados pela cidade, e aos **Aspectos Humanos**, entendidos como relações e comportamentos que foram transformando-se socioespacialmente ao longo do tempo.

Posteriormente à realização das reflexões e produção do quadro das transformações percebidas, seria importante que os alunos apresentassem suas considerações com base nas suas divisões preestabelecidas pela atividade.

Uma dica!

Seria interessante estabelecer um contraponto com a realidade dos nossos alunos e suas diferentes realidades. Assim, você poderia pedir que eles tecessem ou, pelo menos, pensassem sobre as configurações e transformações espaço-temporais de seus respectivos bairros ou municípios.

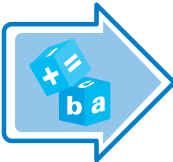
Aspectos pedagógicos

O objetivo central desta atividade é possibilitar a reflexão, por parte dos alunos, de que a cidade (e, consequentemente, o espaço urbano) transforma-se permanentemente e, com isso, altera as formas de relação e de vida dos cidadãos que nela vivem.

Seção 1 – O mundo cada vez mais urbano

Página no material do aluno

46 a 49

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Tabela Comparativa	Lápis, caneta, folha, borracha, cópia do Modelo da Tabela Comparativa	Relacionar as diferenças entre a paisagem de uma cidade medieval e a paisagem de uma cidade moderna	Duplas ou em grupos de até 5 alunos	50 minutos

Aspectos operacionais

Com certeza, você já ouviu o ditado “uma imagem vale mais do que 1.000 palavras”; as imagens fazem surgir em nosso cérebro mapas mentais com inúmeras possibilidades de símbolos e significados para um desenho ou figura. Assim, a comparação entre duas imagens pode ser um exercício de reforço dos principais argumentos e conceitos trabalhados em sala de aula pelos alunos.

A aposta desta atividade é a criação de uma *Tabela Comparativa* entre duas figuras apresentadas a seguir. Baseada na Sessão 01 – *O mundo é cada vez mais urbano* (p. 46-49), sugerimos duas figuras: a Figura I, da cidade medieval de Lucca, na Itália; e a Figura II, com a favela de Paraisópolis, em São Paulo. O objetivo desta atividade é o preenchimento da Tabela Comparativa com os principais conceitos trabalhados nesta sessão, comparando ambas as figuras, relacionando a cidade medieval cercada por seus muros e os condomínios fechados das grandes cidades da atualidade.

Como esta é uma seção que retrata historicamente o processo de urbanização, compreendemos que existe uma linha de espaço temporal. A ideia é que você possa trabalhar as contradições entre os dois extremos desse avanço da urbanização com a sua excessiva concentração de bens, serviços, pessoas e desigualdades, tendendo cada vez mais à proteção de um determinado estilo de vida urbano.

1º passo: Divida a turma em duplas ou em grupos pequenos. Distribua a *Tabela Comparativa* em branco e as figuras. Antes que os alunos procedam à descrição, é importante que discutam as formas de apropriação do espaço urbano descrito nas figuras, uma descrição falada solta a partir das suas primeiras impressões das figuras;

2º passo: Após o debate entre duplas/grupos, os alunos iniciarão a montagem da comparação entre as figuras, indicando a relação entre uma e outra forma de apropriação do espaço urbano. Neste momento da atividade, é importante que o aluno julgue, adjetivando da forma mais simples à mais complexa, o que ele observa entre uma figura e outra. Nesse momento, é importante que você deixe as ideias dos alunos fluírem;

3º passo: Posteriormente ao preenchimento das Tabelas de cada dupla/grupo, peça para os alunos apresentarem suas comparações. Nesse momento, de posse do *Quadro I (comparações propostas)* com uma comparação proposta, você poderá dialogar com os alunos os principais conceitos trabalhados na Unidade. Apresente para os alunos o *Quadro I* com a sugestão de comparação.

Uma dica importante é ressaltar que não necessariamente você precisa montar a comparação apenas com as palavras do *Quadro I*, podendo deixar livre a criação de outras ideias, palavras e conceitos vindos dos alunos.



FIGURA I – Cidade medieval	FIGURA II – Condomínio cercado
 <p data-bbox="246 1868 705 1944">Lucca, na Itália, cidade medieval da Toscana. Fonte: www.comeandseeitaly.com</p>	 <p data-bbox="889 1868 1494 1944">Condomínio fechado, ao lado da favela de Paraisópolis, em São Paulo.</p>

TABELA COMPARATIVA	
FIGURA I	FIGURA II

QUADRO I	
FIGURA I	FIGURA II
PROTEÇÃO	MEDO
ANTIGA	ATUAL
PROTEÇÃO	INTOLERÂNCIA
ABANDONO	ABANDONO E LUXO
SEPARADA	SEGREGADA
TURÍSTICA	DESIGUALDADE
MEDIEVAL	CUIDADO/ZELO

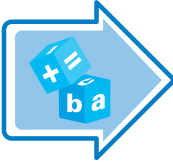
Aspectos pedagógicos

Utilize esta atividade como veículo para suscitar a capacidade de comparação e, por conseguinte, de descrição dos alunos, de forma que possam entender as diferentes formas de apropriação dos espaços das cidades nos diferentes momentos históricos das suas formações. Logo, para fins de desafio para a turma, fica facultativa a apresentação ou não do QUADRO I.

Seção 1 – O mundo cada vez mais urbano

Página no material do aluno

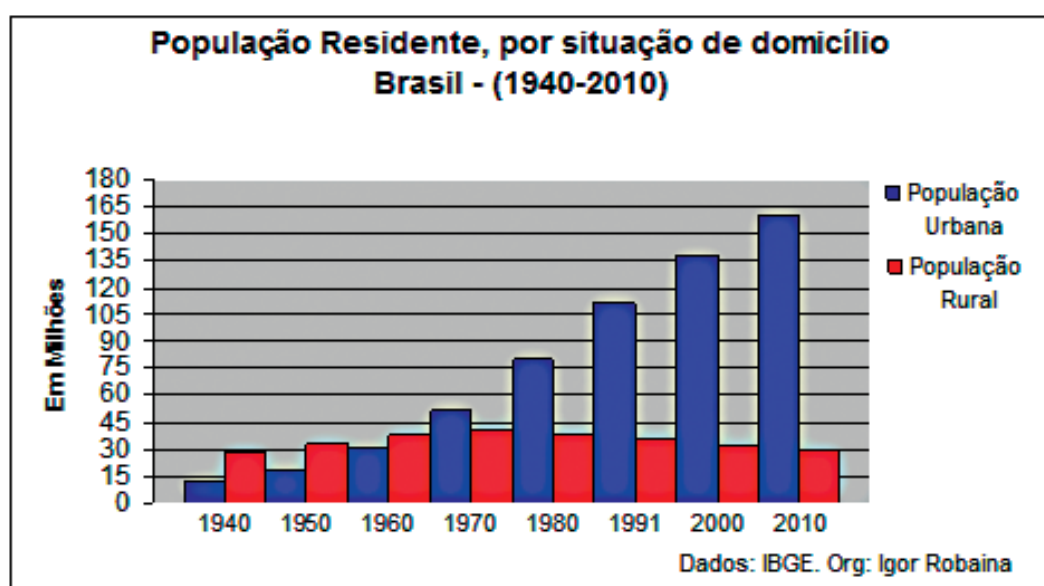
46 a 49

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	A dimensão socioespacial do gráfico	A imagem do gráfico, papel e lápis	Identificar as transformações socioespaciais, a partir dos dados estatísticos do IBGE, em relação às populações residentes na cidade e no campo ao longo de uma série histórica	Duplas	20 a 25 minutos

Aspectos operacionais

Nesta atividade, teremos como base o caso brasileiro, onde utilizaremos um gráfico produzido com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Este gráfico compara as transformações das populações urbanas e rurais no Brasil. De fato, sabemos que, para além do crescimento populacional absoluto, a organização e a distribuição demográfica, por exemplo, no território possui extrema importância geográfica e política.

Dentre os objetivos, podemos destacar a importância dos elementos gráficos, como possibilidade de análises espaciais e de reflexão econômica, política e social através de dados estatísticos. Deste modo, este é o gráfico em questão:



*Informações gerais: Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 1950, o Brasil possuía 51.944.397 de habitantes e, em 2010, tínhamos 190.732.694.

Como possibilidade de trabalho, acreditamos que a leitura do gráfico possibilite, em alguma medida, tecer reflexões sobre as transformações decorrentes do último século no território brasileiro. Assim, é interessante realizar algumas perguntas referentes a possíveis constatações do gráfico em questão:

- Com base nos seus conhecimentos e na análise contínua do gráfico (1940-2010), o que é possível constatar com base na relação urbano/rural no Brasil?
- Em qual década ocorre um processo de transição espacial do rural para o urbano no Brasil? Ou seja, quando a população passa a ser mais urbana no Brasil?
- Escreva um pequeno texto, em forma de matéria jornalística, apontando os principais fatores responsáveis por esta mudança no território brasileiro?


Aspectos pedagógicos

Orientar os seus alunos a refletirem sobre as diferenças quantitativas na série temporal representada no gráfico e as possíveis causas desse processo. Sabemos que muitos alunos possuem dificuldades em associar tabelas e gráficos com a dimensão espacial e geográfica. Assim, esta é uma experiência importante para o desenvolvimento dessa habilidade a partir dos conhecimentos geográficos.

Seção 2 – As migrações para as cidades

Página no material do aluno

50 a 55

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Música, migração e geografia	Aparelho multimídia ou aparelho de reprodução de áudio		Individual	25 a 30 minutos

Aspectos operacionais

O movimento migratório é uma marca característica da composição demográfica do espaço fluminense. Uma considerável parcela da população fluminense migrou dos municípios menores do estado do Rio de Janeiro ou de outros estados brasileiros em direção à antiga capital federal (até 1960) e às demais cidades que hoje integram a

região metropolitana do Rio de Janeiro. A partir da década de 90, ocorre uma reorientação não somente no espaço fluminense, mas também em todo o território nacional de desmetropolização e, conseqüentemente, o aumento das taxas de crescimento das cidades médias.

Esta atividade possibilita a reflexão sobre o movimento de retorno e os seus referentes fatores deste novo processo socioespacial e demográfico no território brasileiro. Para isto, optamos pela música O portão, do cantor Roberto Carlos.

O PORTÃO

Eu cheguei em frente ao portão	Fui abrindo a porta devagar
Meu cachorro me sorriu latindo	Mas deixei a luz
Minhas malas coloquei no chão	Entrar primeiro
Eu voltei!...	Todo meu passado iluminei
Tudo estava igual	E entrei!...(..)
Como era antes	Quando vi que dois braços abertos
Quase nada se modificou	Me abraçaram como antigamente
Acho que só eu mesmo mudei	Tanto quis dizer e não falei
E voltei!...	E chorei!...
Eu voltei!	Eu voltei!
Agora prá ficar	Agora prá ficar
Porque aqui!	Porque aqui!
Aqui é meu lugar	Aqui é o meu lugar
Eu voltei pr'as coisas	Eu voltei! (...)
Que eu deixei	
Eu voltei!...	

Uma interessante possibilidade de trabalho seria refletir com os alunos sobre as suas experiências vividas e os históricos de migração. Assim, produzir um quadro referente aos alunos e suas relações com o processo de migração pode ser um exercício interessante. Eles são migrantes? Seus pais são migrantes? Seus vizinhos são migrantes? O que fez com que eles ou seus pais promovessem essa migração para outras cidades?

Uma vez reproduzida a faixa musical e refletidas as dimensões das experiências vividas, seria interessante realizar algumas perguntas referentes aos fatores destes processos que atingiram diretamente milhões de brasileiros de diferentes regiões. Assim, pensamos em duas perguntas.

Com base nos seus conhecimentos adquiridos em sala de aula e nas suas experiências de vida, responda:

- a. Aponte três aspectos referentes à forte migração ocorrida até a década de 1990 para os grandes centros urbanos, sejam eles, no caso, o Rio de Janeiro, assim como para outros grandes centros urbanos.

Fator 1 –

Fator 2 –

Fator 3 –

- b. Imagine que você é um migrante que deseja regressar para o seu município de origem. Escreva uma carta, apontando os **fatores pessoais** e os **fatores econômicos** que possibilitaram o movimento de retorno e as novas esperanças de vida.

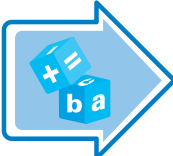
Aspectos pedagógicos

Sabemos que a ludicidade se configura como um importante instrumento no processo de ensino/aprendizagem. Neste sentido, acreditamos que a utilização de uma das canções de um dos mais populares cantores do país pode efetivamente cativar a atenção dos alunos para o desenvolvimento da atividade.

Seção 2 – As migrações para as cidades

Página no material do aluno

50 a 55

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Lugares do migrante: espaços de “um outro” lugar?	Acesso às imagens, lápis e papel	Compreender, através de imagens de referência identitária e territorial, diferentes processos de apropriação e diversidade cultural resultantes das migrações interregionais	Em pequenos grupos de até quatro pessoas	25 a 30 minutos

Aspectos operacionais

A realização do movimento migratório provoca diretamente dois grandes impactos socioespaciais. O primeiro deles é referente àquele que abandonou o seu espaço de origem e todo um conjunto de pessoas e práticas cotidianas. O segundo está relacionado à chegada deste indivíduo ao novo espaço de vida e aos novos processos de territorialidades, com base nos seus costumes, valores e tradições.

Esta atividade possibilita compreender dimensões culturais que envolvem a produção de diferentes espaços de referência com base em lugares produzidos e possuem vínculos com outras identidades socioterritoriais.

A cidade do Rio de Janeiro se caracterizou como uma das cidades de maiores afluxos de migrantes no Brasil. Como resultado desta grande massa de migrantes, ocorreu a produção de espaços relacionados às referências identitárias, sejam elas regionais ou internacionais. Uma das grandes expressões destas produções é o *Centro Municipal Luiz Gonzaga de Tradições Nordestinas*, também conhecida como Feira de São Cristóvão. Suas bases foram criadas na década de 1940 e, atualmente, tornou-se um importante lugar de sociabilidade regional e turística na cidade do Rio de Janeiro.



Vista aérea da Feira de Tradições Nordestinas, no bairro de São Cristóvão – Rio de Janeiro. Disponível: <http://www.rio.rj.gov.br/web/riotur/exibeconteudo?article-id=157344>



Estátua do cantor Luis Gonzaga em uma das entradas da Feira de Tradições Nordestinas, de São Cristóvão (RJ)

Posteriormente à visualização das imagens e um diálogo sobre a Feira de Tradições Nordestinas, de São Cristóvão, seria interessante a realização de perguntas sobre o tema.

- a. Existem, no seu município, lugares que possuem alguma referência à identidade cultural de migrantes? Caso existam esses lugares, como são esses espaços e que tipo de identidades estão relacionadas?
- b. Escreva um pequeno texto onde aponte qual é a importância desses espaços para os migrantes e quais são os possíveis conflitos relacionados à possível presença desses espaços.


Aspectos pedagógicos

A dimensão do cotidiano pode ser um instrumento fundamental para revelar os aspectos vividos e percebidos do espaço. A questão da migração e da experiência relacionada ao indivíduo, seja dele próprio ou de alguém próximo, pode proporcionar importantes elementos no aprendizado. Assim esperamos, com o caso dos migrantes nordestinos e suas apropriações do espaço, levantar questões relacionadas às mobilidades espaciais e às diversidades existentes geograficamente.

Seção 3 – O espaço urbano e suas desigualdades

Página no material do aluno

55 a 59

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Escala dos Problemas dos Centros Urbanos	Datashow, cópia do quadro e da escala anexos, caneta, lápis, borracha	Relacionar os problemas causados pelo inchaço dos grandes centros urbanos numa escala com dois polos (+) e (-)	Individual	50 minutos

Aspectos operacionais

Os centros urbanos das grandes cidades brasileiras têm algumas características em comum, como a *concentração de bens e serviços, a diversidade de postos de trabalho com várias oportunidades de emprego, aproximação de diferentes classes sociais, entre outros*. Assim, nesta atividade, você irá promover a confecção de uma escala com dois níveis extremos, que podemos classificar um como positivo (+) e outro negativo (-) do inchaço dos centros urbanos das grandes cidades brasileiras e mundiais.

A ideia é trabalhar o inchaço populacional dos grandes centros com migrações sazonais em tempos específicos, caracterizando uma *espacialidade diferencial* para vários grupos que estão nos grandes centros, a utilização excessiva desse espaço intraurbano em períodos específicos, determinando, assim, problemas de locomoção e ambientais.

1º passo: A atividade será feita individualmente. O aluno deverá organizar as palavras do *Quadro I na Escala dos Problemas dos Grandes Centros Urbanos*, determinando quais problemas são mais (+) ou menos (-) prejudiciais aos centros urbanos das cidades brasileiras e mundiais;

2º passo: O aluno, depois de escalonar os principais problemas dos centros urbanos, deverá receber outra escala, em branco, para assim identificar quais problemas descritos já são perceptíveis no seu município. Procure dialogar com os alunos sobre o aumento desses problemas na sua cidade ou até mesmo no seu bairro, bem como a relação com a qualidade de vida nos grandes centros da cidade.

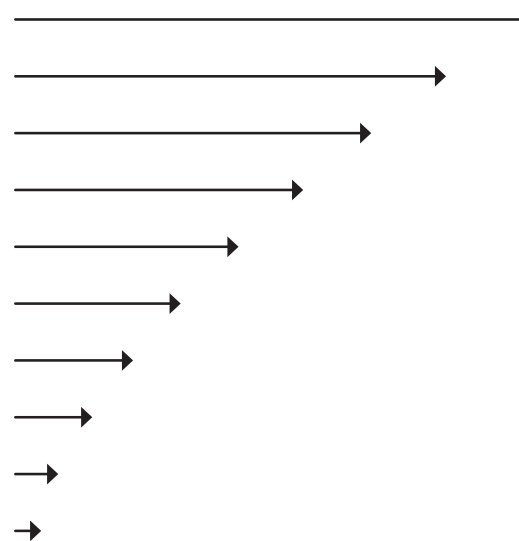
ESCALA DE PROBLEMAS DOS GRANDES CENTROS URBANOS

COLUNA DOS PRINCIPAIS PROBLEMAS URBANOS

Poluição do ar,
poluição sonora,
verticalização, favelização,
qualidade dos serviços,
migração pendular, comércio informal, engarrafamentos,
ausência de áreas verdes,
moradores de rua, enchentes,
tráfico de drogas,
comércio ilegal (pirataria),
espaços públicos cercados,
poluição visual, violência, estresse diário,
etc.



Poluição do ar, poluição sonora, engarrafamentos...



E, no centro da sua cidade ou do seu bairro, quais são os problemas já percebidos? Descreva-os no quadro a seguir:


Aspectos pedagógicos

Tenha o cuidado de não cair no erro de que “quanto mais urbano, pior é o lugar”. A proposta da atividade é focar o uso inconsciente dos serviços e acessos que os centros urbanos nos oferecem; de que a proposta da capital tende a alienar o centro urbano do “habitar, morar, viver”, enquanto lugar, tendendo este a ser cada vez mais um lugar de negócios de passagem.

Seção 3 – O espaço urbano e suas desigualdades

Página no material do aluno

55 a 59

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Descrevendo as desigualdades urbanas	Aparelho para reproduzir a música, cópia da música, lápis, caneta, borracha	Interpretar a música <i>Classe Média</i> , de Max Gonzaga	Individual ou em dupla ou grupo de três alunos	25 a 30 minutos

Aspectos operacionais

Esta atividade é a interpretação da Música *Classe Média*, do cantor *Max Gonzaga*. A música fala das desigualdades sociais da metrópole de São Paulo. É importante, em todo momento, fazermos a relação entre cidades globais, metrópole nacional, como no caso da cidade do Rio de Janeiro e a própria cidade do aluno.

A música relata os problemas urbanos a partir de um “olhar” da classe média, caracterizando assim conflitos entre classes. Fica aqui a sugestão para que essa atividade seja trabalhada da seguinte forma:

1º passo: Após a audição, solicite a leitura da composição. O videoclipe da música está disponível no [link](http://www.youtube.com/watch?v=KfTovA3qGCs) <http://www.youtube.com/watch?v=KfTovA3qGCs>, caso queira exibi-lo.

Classe Média - Max Gonzaga

Sou classe média	Se morre gente ou tem enchente em itaquera
Papagaio de todo telejornal	Eu quero é que se exploda a periferia toda
Eu acredito	Mas fico indignado com estado quando sou incomodado
Na imparcialidade da revista semanal	Pelo pedinte esfomeado que me estende a mão
Sou classe média	O pára-brisa ensaboadado
Compro roupa e gasolina no cartão	É camelo, biju com bala
Odeio "coletivos"	E as peripécias do artista malabarista do farol
E vou de carro que comprei a prestação	Mas se o assalto é em moema
Só pago impostos	O assassinato é no "jardins"
Estou sempre no limite do meu cheque especial	A filha do executivo é estuprada até o fim
Eu viajo pouco, no máximo um pacote cvc tri-anual	Ai a mídia manifesta a sua opinião regressa
Mas eu "to nem aí"	De implantar pena de morte ou reduzir a idade penal
Se o traficante é quem manda na favela	E eu que sou bem informado concordo e faço passeata
Eu não "to nem aqui"	Enquanto aumenta a audiência e a tiragem do jornal [...]

(Trecho da música *Classe Média*. Marx Gonzaga. Cd Marginal. 2005)

2º passo: Divida a turma em pequenos grupos e solicite as suas respostas por escrito para as seguintes perguntas:

- Quais são as partes da música que caracterizam esta cidade como uma metrópole ou um grande centro urbano?
- Quais são as partes da música que retratam as desigualdades sociais desta metrópole?
- Transcreva o trecho que indica uma atitude não sustentável nesta cidade.
- Como vimos, a qualidade de vida na cidade tem relação direta com a segurança na cidade. Retire da música trechos que indicam a insegurança como fator dessa violência.
- Explique o que você achou da música.

3º passo: Para a sistematização conclusiva desta atividade, peça que cada grupo apresente suas respostas à turma, apontando elementos da música que tenham relações diretas com seu bairro ou sua cidade.

4º passo: Solicite que cada grupo apresente uma proposta de solução para o problema da qualidade de vida na cidade.

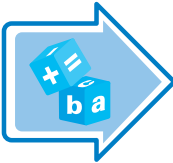
Aspectos pedagógicos

Esta é uma atividade que precisa estar próxima do lugar de vivência dos alunos, de modo que eles possam fazer uma relação entre uma grande metrópole e suas cidades. Sendo assim, tente, ao máximo, retirar dos grupos relatos sobre a realidade em que eles vivem relacionados à música. Caso necessário, pode ser feito outro questionário interpretativo da música.

Seção 4 – É possível pensar em uma cidade mais justa e igualitária

Página no material do aluno

59 a 63

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Circulação e Qualidade de vida na cidade. Monte um centro urbano sustentável	Cópia dos desenhos 1 e 2 e modelo de pauta em anexo, caneta, lápis, borracha	Elaborar sugestões sustentáveis e de qualidade de vida para a circulação nos centros urbanos	Grupos de 3 ou 4 alunos	50 minutos

Aspectos operacionais

Os problemas com os transportes nos grandes centros urbanos têm relação direta com a qualidade de vida nas cidades, principalmente nos momentos de pico, conhecidos como a *hora do rush*. Sabemos que este evento cotidiano é consequência da excessiva centralização dos serviços e oportunidades das metrópoles mundiais, mas já o observamos também nos centros das cidades médias.

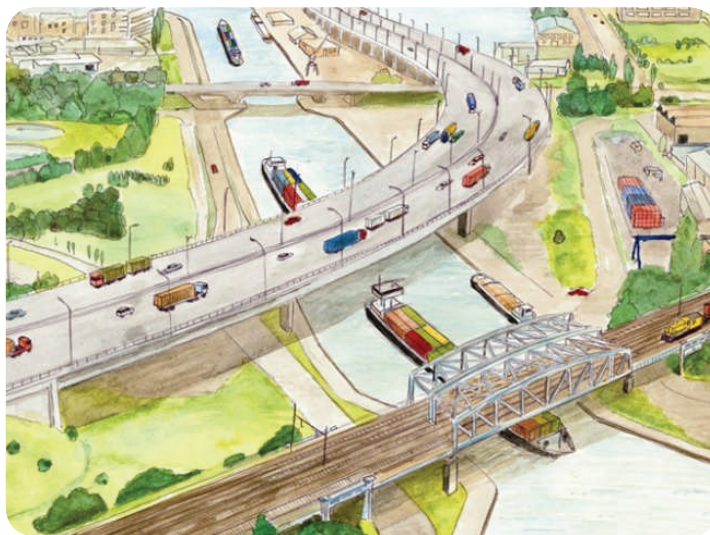
O objetivo desta atividade é identificar soluções para o transporte coletivo em um grande centro. Para tanto, disponibilizamos um desenho de uma área central no qual o aluno deverá identificar os problemas de circulação e, em seguida, propor soluções sustentáveis para este grande centro.

1º passo: Organize a turma em grupos de, no máximo, 4 alunos e distribua os desenhos 1 e 2 para os grupos. Utilize esse momento para dialogar sobre os problemas dos grandes centros urbanos conforme o texto da seção em questão, principalmente sobre o problema do transporte urbano.

Desenho 1



Desenho 2



2º passo: A seguir, peça que os grupos desenvolvam ideias em um texto, analisando as duas situações apresentadas dentro de uma perspectiva que tenha como foco a sustentabilidade.

Sugerimos que os alunos percebam a necessidade de um aproveitamento melhor do transporte hidroviário, a fim de aliviar o trânsito e permitir uma melhor qualidade de vida, além de outras possíveis ideias.

3º passo: Após a identificação dos problemas na área central do desenho 1, vemos que no desenho 2 já temos um processo de sustentabilidade iniciado com algumas ações. Após a observação dessas mudanças, solicite que os alunos *apontem/apliquem* tais mudanças no quadro *opções sustentáveis para minha cidade*.

Opções sustentáveis para minha cidade:

Quadro de opções sustentáveis	
Redução de carros	Para minha cidade ser sustentável, precisa ter...
Transporte marítimo	
Ciclovias	
Áreas verdes	
Coleta seletiva	
Transporte coletivo	
Caminhadas	
Parques	
Jardins	
Praças	
etc.	


Aspectos pedagógicos

Esta é mais uma atividade que dialoga direto com os problemas das cidades do nosso estado; logo, não deixe de valorizar o debate sobre o aumento dos fluxos de transportes nos nossos centros urbanos. O ideal é que o aluno perceba que, independentemente da área central do Rio de Janeiro, é perceptível hoje que no interior do estado temos outros centros que sofrem com a sua utilização excessiva e inconsciente.

Seção 4 – É possível pensar em uma cidade mais justa e igualitária

Página no material do aluno

59 a 63

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Cidade e Cidadania: Grupos excluídos do crescimento da cidade	Sala audiovisual	Assistir ao filme <i>Hiato</i> , de Vladimir Seixas, e depois debater sobre o problema da exclusão social nas grandes cidades	Não é necessário para esta atividade	1 hora a 30 minutos

Aspectos operacionais

Esta é uma atividade lúdica, de reflexão dos problemas encontrados nas grandes e médias cidades brasileiras: principalmente a discriminação das classes mais pobres dos grandes centros urbanos.

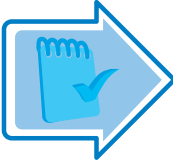
Sugerimos uma sessão de exibição do documentário *Hiato*, do diretor Vladimir Seixas, disponível em <http://gumefilmes.blogspot.com.br/2010/07/hiato.html>. O filme retrata uma simples visita de um grupo de “sem-tetos” ao Shopping Rio Sul, em Botafogo, na zona sul da cidade do Rio de Janeiro, e como o grupo foi discriminado em um espaço dito “público”.

Após a exibição do filme, promova um debate sobre discriminação e preconceito em lugares específicos nas cidades, principalmente referentes às classes sociais mais pobres. Peça que os alunos façam um relato de experiência, se já sofreram algum tipo de preconceito em algum estabelecimento público ou numa parte da cidade ou se conhecem alguém que já sofreu algum tipo de discriminação pela sua origem social.

Aspectos pedagógicos

Tente não focar apenas o debate da habitação, questão específica do grupo MTST, mas abrir uma discussão para outras formas de discriminação que a urbanização está produzindo nos grandes centros brasileiros.

Avaliação

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Avaliação – ENEM	A lista de exercício, caneta, lápis e borracha	Esta avaliação busca ambientar os alunos para as possíveis exigências do Exame Nacional do Ensino Médio em relação aos aspectos da urbanização, da cidade e da qualidade de vida	Individual	30 minutos

Aspectos operacionais

Acreditamos que o professor deva organizar a sala de aula como um espaço de realização de prova. Assim, os alunos posicionados individualmente terão a oportunidade de realizar alguns exercícios no período estimado de 30 minutos. O professor poderá optar se o aluno utilizará ou não o livro didático.

Aspectos pedagógicos

A realização desta atividade avaliativa poderá proporcionar maior autonomia dos alunos no processo de aprendizado, tendo em vista que os mesmos serão colocados em uma situação de reflexão e tomada de decisões.

Prezado Professor,

Optamos por algumas questões do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM para trabalhar com os nossos alunos. Esta proposta caminha no sentido de ambientar estes jovens estudantes a novas possibilidades, assim como tecer elementos distintos acerca das questões relativas às cidades e à qualidade de vida.

ENEM 2011

1. Subindo morros, margeando córregos ou penduradas em palafitas, as favelas fazem parte da paisagem de um terço dos municípios do país, abrigando mais de 10 milhões de pessoas, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). MARTINS, A. R. A favela como um espaço da cidade. Disponível em: <http://www.revistaescola.abril.com.br>. Acesso em: 31 jul. 2010.

A situação das favelas no país reporta a graves problemas de desordenamento territorial. Nesse sentido, uma característica comum a esses espaços tem sido

- a. o planejamento para a implantação de infraestruturas urbanas necessárias para atender as necessidades básicas dos moradores.
- b. a organização de associações de moradores interessadas na melhoria do espaço urbano e financiadas pelo poder público.
- c. a presença de ações referentes à educação ambiental com consequente preservação dos espaços naturais circundantes.
- d. a ocupação de áreas de risco suscetíveis a enchentes ou desmoronamentos com consequentes perdas materiais e humanas.
- e. o isolamento socioeconômico dos moradores ocupantes desses espaços com a resultante multiplicação de políticas que tentam reverter esse quadro.

ENEM 2010

Os lixões são o pior tipo de disposição final dos resíduos sólidos de uma cidade, representando um grave problema ambiental e de saúde pública. Nesses locais, o lixo é jogado diretamente no solo e a céu aberto, sem nenhuma norma de controle, o que causa, entre outros problemas, a contaminação do solo e das águas

pelo chorume (líquido escuro com alta carga poluidora, proveniente da decomposição da matéria orgânica presente no lixo). RICARDO, B.; CANPANILLI, M. Almanaque Brasil Socioambiental 2008. São Paulo, Instituto Socioambiental, 2007.

1. Considere um município que deposita os resíduos sólidos produzidos por sua população em um lixão. Esse procedimento é considerado um problema de saúde pública porque os lixões.
 - a. causam problemas respiratórios, devido ao mau cheiro que provém da decomposição.
 - b. são locais propícios a proliferação de vetores de doenças, além de contaminarem o solo e as águas.
 - c. provocam o fenômeno da chuva ácida, devido aos gases oriundos da decomposição da matéria orgânica.
 - d. são instalados próximos ao centro das cidades, afetando toda a população que circula diariamente na área.
 - e. são responsáveis pelo desaparecimento das nascentes na região onde são instalados, o que leva à escassez de água.

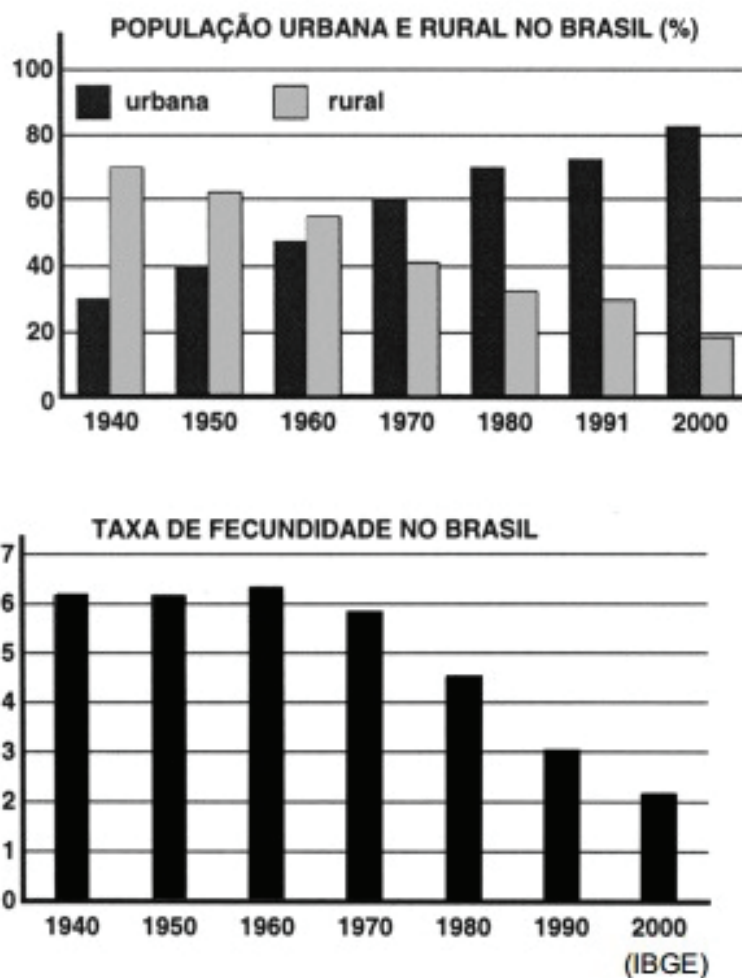
ENEM 2009

Além dos inúmeros eletrodomésticos e bens eletrônicos, o automóvel produzido pela indústria fordista promoveu, a partir dos anos 50, mudanças significativas no modo de vida dos consumidores e também na habitação e nas cidades. Com a massificação do consumo dos bens modernos, dos eletroeletrônicos e também do automóvel, mudaram radicalmente o modo de vida, os valores, a cultura e o conjunto do ambiente construído. Da ocupação do solo urbano até o interior da moradia, a transformação foi profunda. MARICATO, E. Urbanismo na periferia do mundo globalizado: metrópoles brasileiras. Disponível em: <http://www.scielo.br>. Acesso em: 12 ago. 2009 (adaptado).

1. Uma das consequências das inovações tecnológicas das últimas décadas, que determinaram diferentes formas de uso e ocupação do espaço geográfico, é a instituição das chamadas cidades globais, que se caracterizam por?
 - a. possuírem o mesmo nível de influência no cenário mundial.
 - b. fortalecerem os laços de cidadania e solidariedade entre os membros das diversas comunidades.
 - c. constituírem um passo importante para a diminuição das desigualdades sociais causadas pela polarização social e pela segregação urbana.
 - d. terem sido diretamente impactadas pelo processo de internacionalização da economia, desencadeado a partir do final dos anos 1970.
 - e. terem sua origem diretamente relacionadas ao processo de colonização ocidental do século XIX.

ENEM 2004

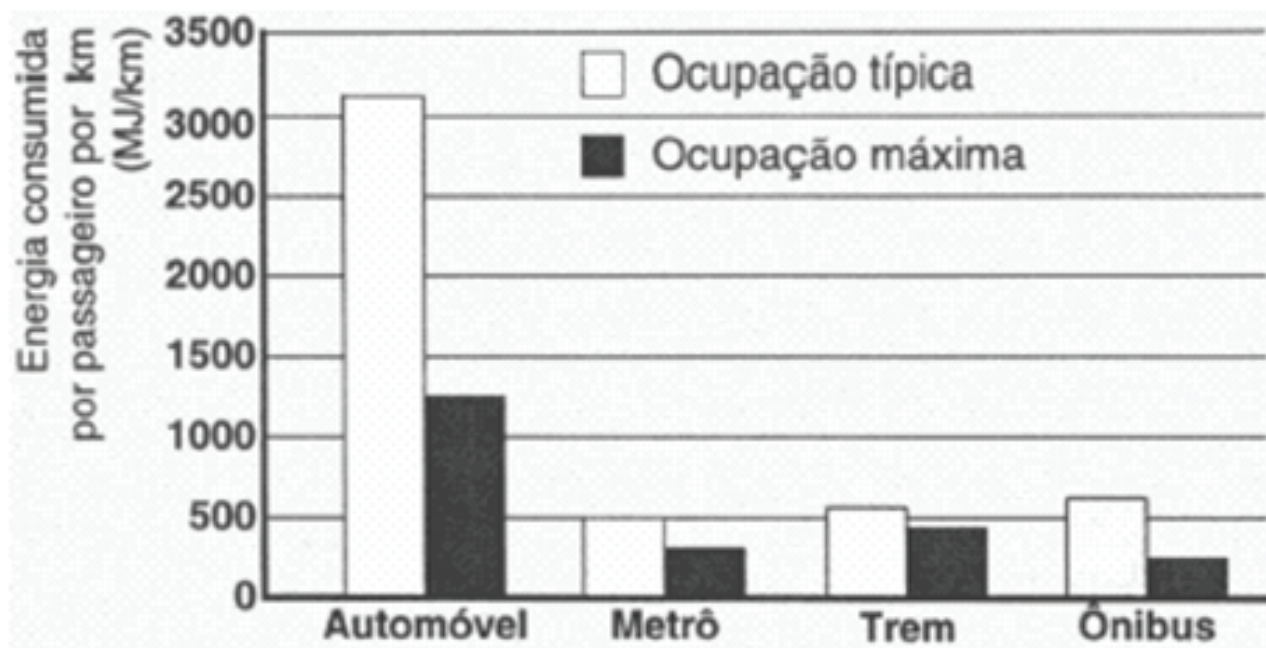
Ao longo do século XX, as características da população brasileira mudaram muito. Os gráficos mostram as alterações na distribuição da população da cidade e do campo e na taxa de fecundidade (número de filhos por mulher) no período entre 1940 e 2000.



1. Comparando-se os dados dos gráficos, pode-se concluir que:
 - a. o aumento relativo da população rural é acompanhado pela redução da taxa de fecundidade.
 - b. quando predominava a população rural, as mulheres tinham em média três vezes menos filhos do que hoje.
 - c. a diminuição relativa da população rural coincide com o aumento do número de filhos por mulher.
 - d. quanto mais aumenta o número de pessoas morando em cidades, maior passa a ser a taxa de fecundidade.
 - e. com a intensificação do processo de urbanização, o número de filhos por mulher tende a ser menor.

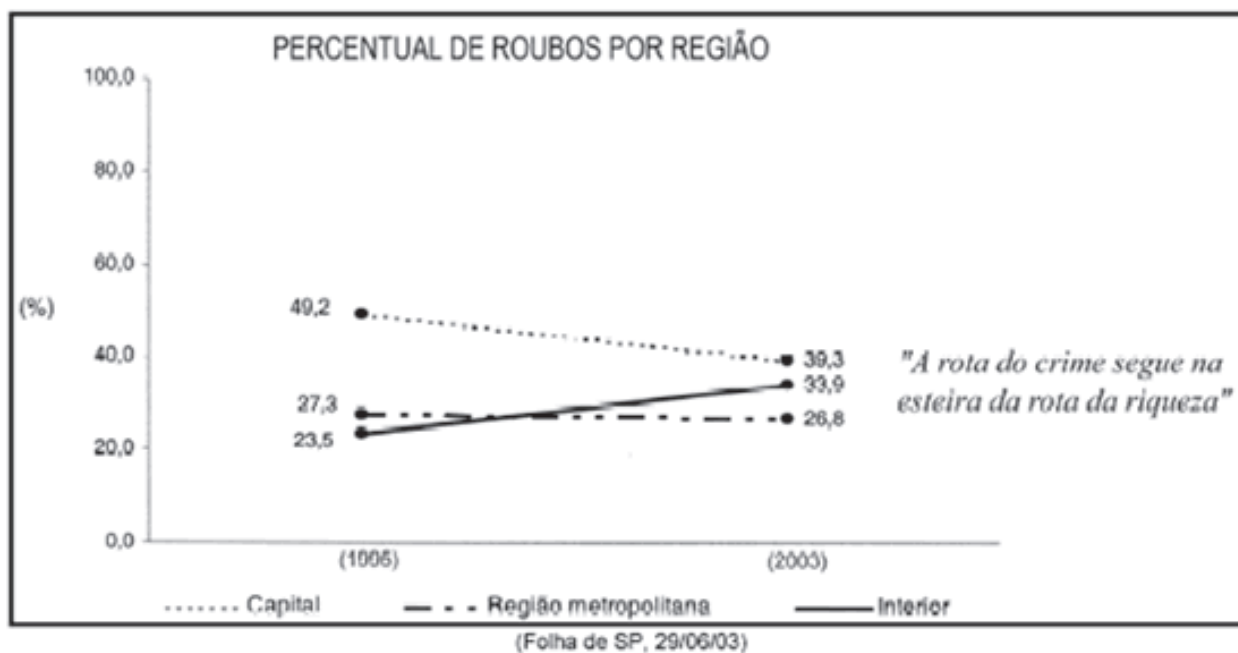
ENEM 2004

O excesso de veículos e os congestionamentos em grandes cidades são temas de frequentes reportagens. Os meios de transportes utilizados e a forma como são ocupados têm reflexos nesses congestionamentos, além de problemas ambientais e econômicos. No gráfico a seguir, podem-se observar valores médios do consumo de energia por passageiro e por quilômetro rodado, em diferentes meios de transporte, para veículos em duas condições de ocupação (número de passageiros): ocupação típica e ocupação máxima.



1. Esses dados indicam que políticas de transporte urbano devem também levar em conta que a maior eficiência no uso de energia ocorre para os:
 - a. ônibus, com ocupação típica.
 - b. automóveis, com poucos passageiros.
 - c. transportes coletivos, com ocupação máxima.
 - d. automóveis, com ocupação máxima.
 - e. trens, com poucos passageiros.

ENEM 2003



1. O gráfico e a frase acima, tirados de um jornal, estão ambos relacionados à evolução média da violência no Estado de São Paulo. A associação entre estas duas linguagens – a gráfica e a escrita – permite concluir que, percentualmente:
 - a. a capital tornou-se mais rica.
 - b. as cidades do interior enriqueceram e “atraíram” roubos.
 - c. a região metropolitana enriqueceu e o crime se estabilizou.
 - d. diminui, em geral, a criminalidade no Estado.
 - e. diminui especialmente a incidência de roubos no Estado.

